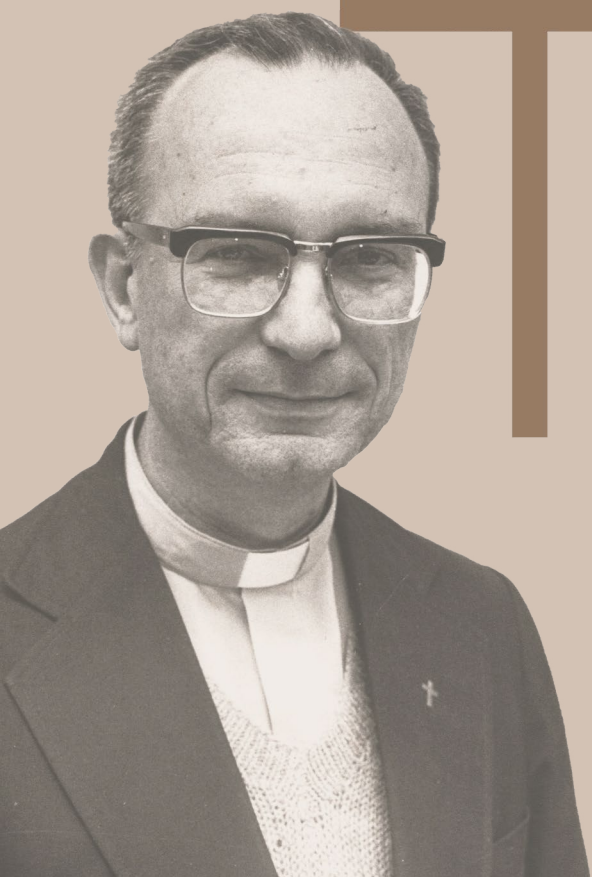


IR. MARIA CARMEN

DOM LUCIANO MENDES DE ALMEIDA:

UM CAMINHO DE LUZ E BONDADE QUE DESARMAM



EDITORA RECANTO DAS LETRAS

**DOM LUCIANO
MENDES DE ALMEIDA:
UM CAMINHO DE LUZ E BONDADE QUE DESARMAM**

IR. MARIA CARMEN

**DOM LUCIANO
MENDES DE ALMEIDA:
UM CAMINHO DE LUZ E BONDADE QUE DESARMAM**

Editora RECANTO das LETRAS

© Irmã Maria Carmen FDNSC

Editora Recanto das Letras
editorarecantodasletras.com.br

Coordenadora editorial: Cassia Oliveira
Revisão: da autora
Diagramação: Michael Vasconcelos
Imagens: acervo da autora
1ª edição – maio de 2020

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Maria Carmen, Irmã

Dom Luciano : um caminho de luz e bondade que desarmam /
Irmã Maria Carmen. -- Sorocaba : Recanto das Letras, 2020.
62 p.

ISBN: 978-85-7142-080-9

1. Almeida, Luciano Mendes de, 1930-2006 - Vida monástica 2. Bispos
- Brasil - Biografia I. Título

20-1398

CDD 262.12

Índices para catálogo sistemático:

1. Bispos brasileiros

“Em que posso servir?”
Dom Luciano Mendes de Almeida

SUMÁRIO

Prefácio	13
Agradecimentos	17
Capítulo I – Introdução	19
Capítulo II – Início do episcopado em São Paulo	23
Capítulo III – Coordenação da sua residência	27
Capítulo IV – Iniciativas pastorais	33
Capítulo V – Acidente e enfermidade	37
Capítulo VI – Devoções e partida	39
Capítulo VII – Depoimentos	43
Capítulo VIII – Amor à Eucaristia	53
Considerações finais	57
Anexos	59



“O mistério da Ressurreição ilumina a existência do cristão e faz com que cada passo da vida tenha no horizonte a esperança do encontro amoroso com Deus.”

Dom Luciano Mendes de Almeida



MAGNIFICAT ANIMA MEA DOMINUM

Imagem escolhida por Dom Luciano para impressão na lembrança da cerimônia de seu jubileu episcopal.



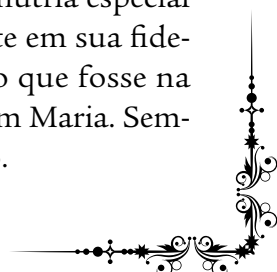
PREFÁCIO

Com grata satisfação e muita honra, acolhi o pedido da Ir. Maria Carmen de prefaciar o seu livro sobre o inesquecível Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida. Sugestivo é o título DOM LUCIANO: CAMINHOS DE LUZ E BONDADE QUE DESARMA. Aliás, o servo de Deus Dom Luciano, já traz “luz” na composição de seu nome. Em sua vida ele sempre irradiou luz e sua bondade a todos desarmava.

Neste precioso livro, Ir. Carmen dá um testemunho sobre Dom Luciano e comunica, de maneira muito bela e suave, a rica experiência de ter vivido por mais de 30 anos ao lado de Dom Luciano. Não é sem razão que ela considera esse tempo como gratificante, abençoado e de muitas graças. Com profundo conhecimento, ela fala de marcantes características do Servo de Deus: amor, fidelidade, humildade, desprendimento total de aparências, atenção, delicadeza, prontidão em servir a todos sem distinção, grande amor aos pobres, ajuda a todos os que ele encontrava em seu caminho ou que batiam à sua porta.

Especial atenção dedicava aos enfermos. Eram frequentes suas visitas aos doentes nos hospitais ou em suas casas, muitas vezes na madrugada, sem se preocupar com sua própria pessoa e sem se importar com seu cansaço ou sua alimentação.

Homem de espiritualidade profunda, nutria especial amor à Santíssima Eucaristia, especialmente em sua fidelidade à celebração da santa Missa, mesmo que fosse na madrugada. Grande era sua devoção à Virgem Maria. Sempre iniciava suas viagens com a reza do terço.



Os que conheceram Dom Luciano, percebem que no próprio título deste livro já está contido o que aqui é apresentado. De fato, os caminhos de luz traçados por Dom Luciano são o resultado de sua inteligência brilhante, memória prodigiosa e, sobretudo, da sua santidade de vida.

Sem dúvida, a família e a Companhia de Jesus tiveram papel de extraordinária relevância na formação do caráter e na espiritualidade de Dom Luciano. O lema inaciano “*Em tudo amar e servir*” veio se somar ao que ele aprendera em casa, especialmente no serviço aos necessitados. Nos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola, ele consolidou a opção por um estilo de vida de pobreza e despojamento, a exemplo de Jesus de Nazaré.

Em toda a sua vida como religioso e no exercício do ministério presbiteral, Dom Luciano apontou caminhos de luz e derramou torrentes de bondade. Muita luz ele projetou com sua palavra e seus escritos: Levantou sua voz profética em defesa da vida e dos direitos humanos e, com lucidez e coragem, denunciou as desigualdades, exclusões e injustiças que oprimem os empobrecidos. Defendeu os índios, reivindicou os direitos dos negros, posicionou-se contra as discriminações, combateu a intolerância, apoiou as lutas dos atingidos por barragens, colocou-se ao lado dos trabalhadores e desempregados, foi intransigente defensor da vida desde seu início até seu término natural. Ao mesmo tempo, sua palavra luminosa trazia encorajamento e sua bondade irradiante alimentava a esperança no meio da dor e dos sofrimentos. Assim foi na Região de Belém e em toda a Arquidiocese de São Paulo, como bispo-auxiliar; em Mariana, como Arcebispo Metropolitano; na CNBB; no CELAM; na América Latina, especialmente nas Conferências de Puebla e de Santo Domingo; na Santa Sé, nas funções que lhe foram

confiadas e nos Sínodos dos Bispos; enfim, em tantas funções que desempenhou com a competência que possuía e o brilho da inteligência de que era dotado. De fato, ele apontava caminhos de luz, e com sua bondade, desarmava até mesmo os que a ele se opunham.

Em seu fecundo pastoreio à frente da Arquidiocese de Mariana, por dezoito anos, Dom Luciano foi um facho de luz a iluminar a caminhada dessa Igreja particular confiada aos seus cuidados pastorais. Entre tantas iniciativas, Dom Luciano organizou a Arquidiocese em Regiões Pastorais; erigiu o Tribunal Eclesiástico Arquidiocesano; dinamizou os Conselhos; promoveu os Congressos da Pastoral Familiar; estimulou a formação dos leigos(as); criou o Conselho do Laicato Arquidiocesano de Mariana (CLAM); estimou as vocações; apoiou a vida consagrada; instituiu o diaconato permanente; zelou pelo seminário; empenhou-se na formação permanente do clero e alimentou o espírito missionário.

Com bondade, ele sabia se tornar próximo das pessoas nas casas, nas ruas, nos hospitais, nos cárceres e nos centros de recuperação. Muitos pobres eram seus amigos e os conhecia pelo nome. Seu jeito simples, afável e bondoso desarmava objeções, oposições e obstáculos. Muitas foram suas iniciativas em favor da vida e da promoção humana: a Casa da Figueira para crianças e jovens portadores de necessidades especiais; a Escola Profissionalizante de Artes e Ofícios São José, para a formação profissional e espiritual de menores carentes; o projeto Comunidade Educativa Popular Agrícola (CEPA); as Escolas Família Agrícola (EFAs); o Centro de Valorização à Vida (CEVAVI) para a promoção do direito à vida e da paternidade e maternidade responsáveis; a Pastoral da Criança e do Menor; a realização dos Fóruns Sociais pela

Vida; o incentivo às pastorais sociais e o estímulo dado à dimensão sociopolítica nesta Igreja particular.

Agradeço a Deus a graça que me concedeu de suceder a Dom Luciano na Cátedra Episcopal de Mariana. Peço a graça de sempre seguir os CAMINHOS DE LUZ que ele trilhou e praticar a BONDADE QUE DESARMA que marcou a vida do Servo de Deus Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida.

Mariana, 27 de agosto de 2017

+Geraldo Lyrio Rocha
Arcebispo de Mariana



AGRADECIMENTOS

A minha profunda gratidão a todos que colaboraram comigo na edição deste livro.

Dom Geraldo Lyrio Rocha, pelo seu maravilhoso prefácio.

Matheus Oliveira, pela sua dedicação e disponibilidade na digitação deste livro, não medindo esforços nem sacrifícios em todas as minhas solicitações.

À Irmã Marisa Aquino e Lúcia Maria Greve pelas revisões, orientações e apoio.

Ao André Fonseca de Paula, Rubens Amilton da Fonseca e Gian Franco Mellino pelos seus depoimentos.

Peço a Dom Luciano Mendes de Almeida que lhes alcance copiosas bênçãos e graças de Deus!

Irmã Maria Carmen FDNCS
Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2019



CAPÍTULO I

INTRODUÇÃO

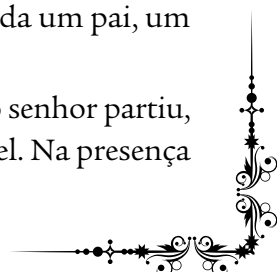
A vida de Dom Luciano é indescritível por tudo o que ela é, particularmente, por sua santidade; há vários livros que revelam verdadeira e notavelmente tanta riqueza e beleza de sua vida. Todavia, não posso deixar oculto tudo que presenciarei, e aprendi desse amado Pastor que a todos fascinava pela sua santidade.

Falar sobre Dom Luciano é reavivar a dor das feridas causadas por tantas lembranças, tantas saudades e do oceânico vazio em que ficamos mergulhados, todos nós que o amávamos e o admirávamos. Um vazio inexplicável de sua santa presença. Era a dor e o pranto...

Contudo, neste misto de alegria e dor, preciso contribuir para que todo bem que Dom Luciano fez neste mundo possa continuar transformando muitos corações empedernidos, fortalecendo e reanimando os que estão desencorajados, desajustados, mas esperançosos por uma vida melhor, uma vida digna dos filhos de Deus.

Devo sim, expressar toda a minha experiência, tudo que vi da vida santa e admirável desse fidedigno e amado Pastor, que amava e acolhia desinteressadamente as suas ovelhas e as empolgava com seus santos ensinamentos. Mais ainda, Dom Luciano foi sempre em minha vida um pai, um irmão, um amigo e confidente.

Querido servo de Deus, Dom Luciano, o senhor partiu, mas em nosso ser ficou o seu amor imperecível. Na presença



gloriosa de Deus e na contemplação infinita de sua face, interceda ao Pai por todos nós.

Dom Luciano nasceu no Rio de Janeiro, fez seus primeiros estudos no colégio Coração Eucarístico de Jesus e no Colégio Santo Inácio no Rio de Janeiro (1937 – 1945) e no Colégio Anchieta em Nova Friburgo (1946 – 1950). Ingressou na Companhia de Jesus, realizou estudos na Casa de Formação dos Jesuítas em Nova Friburgo (1951 – 1953) e na Pontifícia Universidade Gregoriana em Roma (1955 – 1959). Nesta mesma cidade cursou seu doutorado em Filosofia na Universidade Gregoriana (1960 – 1965).

Sua Ordenação Presbiteral deu-se em Roma em 1958, e em 1964 emitiu seus votos definitivos na Companhia de Jesus, edificando a todos com a sua vida verdadeiramente exemplar até o fim. Era amado e respeitado por todos os seus irmãos de congregação. Dom Luciano era qualificado em tudo, e seus colegas sempre o procuravam para pedir-lhe ajuda em suas dificuldades.

Dom Luciano que marcou sua vida e ação pastoral por um profundo desapego às honrarias, cargos, títulos e pela total doação de si mesmo ao outro, era filho de Candido Antonio Mendes de Almeida Junior e Emilia de Mello Vieira Mendes de Almeida.

Dona Emília, em sua vida, foi uma esposa e mãe admirável. Ele a amava muito.

Dom Luciano era dotado de muitos dons, entre eles, o dom de escrever. Ele era articulista da *Folha de São Paulo*, do jornal *O Tempo*, da revista *Família Cristã* e outros. Como era bastante ocupado, escrevia nas viagens, fosse por ônibus, carro ou avião. Costumava iniciar os seus escritos em sua residência na madrugada e continuava noite adentro, pois

era pontual na entrega dos artigos que saíam nos finais de semana. Tive mais contato com os artigos para a Folha que eram enviados a Irmã Simões (em memória). Ela o assessorava também, com grande zelo e amor, na articulação dos artigos desde o tempo da CNBB, em Brasília.

Entre seus inúmeros artigos ele conta a belíssima história, edificante e emocionante de um rapaz que nos ensina a grandiosidade do perdão. A vida de Dom Luciano foi também, neste mundo, verdadeiramente uma vida de perdão.



foi exemplo ímpar de humanidade. Porém, mais importantes que sua vida foram seu amor ao próximo – sem distinção de pessoa – e a grande humildade e caridade que demonstrava dia a dia, sem preocupar-se com os cuidados que sua própria vida merecia.

Ele era bom demais para todos e tinha especial atenção aos pobres, que sempre o procuravam. Era inesgotável a sua paciência, e não dizia mal de ninguém.

Dom Luciano é, e sempre será, exemplo de alma intensa e de profunda caridade!

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

